MANUAL COMO FAZER

JUFRA

JUFRA SERGIPE
REGIONAL NORDESTE B2

JUFRA BRASIL

MANUAL COMO FAZER JUFRA

MANUAL: COMO FAZER JUFRA!
JUFRA Sergipe – Regional NE B2
Triênio 2016-2019

SECRETARIADO FRATERNO REGIONAL

Alex Federle do Nascimento
Secretário Fraterno Regional
Fraternidade de JUFRA Sementes de Francisco
Fraternidade de OFS N. Sra. Aparecida / Núcleo Santa Clara de Assis

Ana Kátia Santos da Silva
Vice Secretária Fraterna Regional
Secretária Regional de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF)
Fraternidade de JUFRA Servos do Criador

Clara Steffane Santos de Mendonça
Secretária Regional de Formação
Fraternidade de JUFRA Perfeita Alegria

Vitor Luiz Amorim Santos
Secretário Regional de Ação Evangelizadora (AE)
Secretário Regional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade à Criação (DHJUPIC)
Fraternidade de JUFRA Servos do Criador

Rafaela de Jesus Santos
Secretária Regional de Finanças (Tesoureira)
Fraternidade de JUFRA São Padre Pio

Laís Adrielly Santos Souza
Secretária Regional de Comunicação Social, Registro e Arquivos
Fraternidade de JUFRA Perfeita Alegria

Ricardo Menezes
Animador Fraterno Regional
Fraternidade de OFS N. Sra. Aparecida

Nossa Senhora do Socorro/SE
Abril de 2018

APRESENTAÇÃO

A Juventude Franciscana de Sergipe – Regional NE B2 após realizar um processo de acompanhamento às fraternidades locais e fazer um Raio X das mesmas, resolve produzir esse material, intitulado por **Manual: Como Fazer JUFRA**, com o intuito de servir de auxílio as fraternidades locais e que possa colaborar, sobretudo, em ações de Promoção Vocacional de jovens, adolescentes e crianças.

A cartilha é uma reedição do **Manual: Como Fazer JUFRA** publicado em 2003 pela JUFRA Sergipe, na gestão do Secretário Fraterno Regional, Edmilson dos Santos Brito. Obviamente que devido as mudanças estatutárias e relacionadas a estrutura de formação da JUFRA, o manual necessitou ser também atualizado, além de, ampliar o olhar para os serviços de Ação Evangelizadora (AE); Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade à Criação (DHJUPIC); Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF); Comunicação Social, Registro e Arquivo; e, Finanças (Tesouraria), possuindo inúmeras dicas de ações a serem pensadas e promovidas, e ainda, referência materiais da JUFRA do Brasil que nortearam a reelaboração desse manual.

Destacamos que inúmeros são os desafios existentes no desenvolvimento dos trabalhos de uma fraternidade, mas há inúmeras possibilidades e caminhos ao alcance dos/as jufristas para superar os desafios e fazer do seu chão um lugar de transformação.

Para superação dos desafios, cabe a cada fraternidade sempre buscar não cair no comodismo ou desanimar diante dos obstáculos, nesse sentido, é preciso está vigilante ao papel da fraternidade e promover insistentemente ações que promovam o carisma e que sejam atraentes à juventude.

Esperamos que esse material possa colaborar com o fortalecimento das fraternidades já existentes, bem como, auxilie no surgimento de novas fraternidades.

Que São Francisco e Santa Clara rogue a Deus por nossas fraternidades.

Abraço Fraterno!

Nossa Senhora do Socorro/SE, 08 de abril de 2018.

Alex Federle do Nascimento
Secretário Fraterno Regional
JUFRA Sergipe

SUMÁRIO

JUFRA: Denominação 05

JUFRA E SUA ORGANIZAÇÃO 07

JUFRA LOCAL: Jufra do Brasil em uma Comunidade 08

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DA JUFRA 10

OS SERVIÇOS DE AÇÃO EVANGELIZADORA (AE) E DE DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE À CRIAÇÃO (DHJUPIC) 12

O SERVIÇO DE INFÂNCIA, MICRO E MINI FRANCISCANOS (IMMF) 14

O SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, REGISTRO E ARQUIVO 15

O SERVIÇO DE FINANÇAS (TESOURARIA) 18

JUFRA: Denominação

A Juventude Franciscana (JUFRA) do Brasil é parte integrante autônoma do Movimento Internacional da Juventude Franciscana que é formada por aqueles/as jovens que se sentem chamados/as pelo Espírito Santo para fazer, em fraternidade, a experiência de vida cristã, à luz da mensagem de São Francisco de Assis, aprofundando a própria vocação no âmbito da Ordem Franciscana Secular.

A JUFRA tem por principais objetivos:

- Levar o/a jovem a um compromisso de vida evangélica, em fraternidade, segundo o carisma franciscano, inserindo-o/a na caminhada da JUFRA como leigo/a comprometido/a, estimulando-o/a ao ingresso na Ordem Franciscana Secular (OFS) como aprofundamento da sua vocação;
- Despertar para o compromisso de vida, inserido nas realidades presentes no contexto da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil e na América Latina;
- Motivar a vivência dos valores franciscanos: conversão evangélica, contemplação ou vida de oração, pobreza em espírito, fraternidade, apostolado e inserção no mundo;
- Despertar nos/as jovens uma consciência sócio-político-ambiental dentro dos princípios da mística franciscana;
- Desenvolver iniciativas que promovam a vida, a paz, a justiça, a fraternidade universal e outros aspectos atinentes à espiritualidade franciscana.

A JUFRA compreende membros de quatro categorias distintas: Infância Franciscana (Infância); Micro Franciscanos (pré adolescentes); Mini Franciscanos (adolescentes); e Jufristas (jovens de 15 a 30 anos). A idade de 15 anos para ingresso na JUFRA é o limite mínimo e a admissão dos membros é feita na Fraternidade Local através de inserção pessoal espontânea ou por convite. Concretiza-se com a participação na Formação da Infância Franciscana, Micro Franciscanos, Mini Franciscanos, e para o Jufrista com o Ritual do Compromisso Franciscano de Vida.

A **JUFRA** é denominada estatutariamente, como uma organização de caráter e objetivos religiosos, regida por normas aplicáveis da Igreja Católica Apostólica Romana e por este Estatuto. Constitui-se, igualmente, como sociedade civil, de direito privado, de caráter e objetivos exclusivamente religiosos, educacionais e sociais, sem fins lucrativos e sem objetivos político-partidários, com personalidade distinta da de seus membros, sendo regida pelo Código de Direito Civil e por seu Estatuto. [Art. 1º, § 1º - Estatuto Social Nacional da JUFRA do Brasil].

A Juventude Franciscana se organiza em **Fraternidades**. E cada fraternidade se constitui em uma porta de entrada de jovens, adolescentes e crianças à **Família Franciscana**.

Cada Fraternidade, é o lugar onde acontecerão as vivências educacionais daquilo que é orientado e determinado pelos documentos oficiais da JUFRA, a exemplo dos seus Estatutos Sociais e as Diretrizes de Formação da JUFRA do Brasil.

A Fraternidade Local deve funcionar como um ***celeiro***. Celeiro de vocação e animação vocacional. Ela deve ser vista e construída com a competência necessária para fazer acontecer as diretrizes da JUFRA, e assim, ser de fato, um celeiro de vocações voltado a juventude.

A JUFRA é institucionalmente ligada a **Ordem Franciscana Secular (OFS)**, sendo esta, a principal responsável em cuidar e buscar motivar/animar a

juventude. No entanto, a JUFRA goza de autonomia própria no que diz respeito ao seu gerenciamento, ou seja, a JUFRA tem liberdade absoluta em escolher seus representantes (secretariado), definir suas metas, estratégias, ações, sanções, resoluções, etc. Porém, sendo cuidadosamente acompanhada pela OFS, por meio direto de seu/sua **Animador/a Fraterno/a** que tem direito a opinar e votar nas decisões fraternas.

A JUFRA quis ser e continua sendo um **MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO** dentro do Franciscanismo, no sentido de ser uma Pastoral voltada para a conquista de jovens, adolescentes e crianças, com proposta vocacional específica ao franciscanismo secular, o que implica diretamente no fato de se constituir como uma importante porta de ingresso na Ordem Franciscana Secular, possibilitando assim, a renovação da OFS. Além de poder servir também de renovação da Primeira Ordem, Segunda Ordem e da Terceira Ordem Religiosa.

Também dizemos ser de *renovação* por causa de sua especialização no trabalho com as referidas faixas etárias, o que veio a somar na Família Franciscana um importante instrumento, adequado às exigências do perfil psicológico da sociedade atual que centra seus valores na imagem do jovem, embora com finalidades muitas vezes distorcidas.

Por isso, a JUFRA necessita se reinventar constantemente, atualizando-se no tempo, sem perder a essência do carisma, sendo sinal de conversão evangélica.

JUFRA E SUA ORGANIZAÇÃO

❖ **Segundo Dimensão Geográfica**

Fraternidade Local	É a *UNIDADE BÁSICA* de toda a organização de JUFRA.
Fraternidade Regional	Agrupa as fraternidades LOCAIS de um ou mais estados, ou ainda, de uma divisão geográfica dentro do mesmo estado que facilite a condução da JUFRA.
Fraternidade Nacional	Agrupa todas as fraternidades REGIONAIS do Brasil.

❖ **Outras Denominações**

- **DISTRITAL:** dentro de um Regional envolve um ou mais municípios que contém mais de uma fraternidade local. É, portanto, uma subdivisão do Regional, porém o seu representante está diretamente ligado ao Regional.
- **ÁREA:** é o agrupamento de Regionais vizinhos, sendo uma subdivisão Nacional.

❖ **Segundo a Faixa Etária**

Infância Franciscana	Infância de 5 a 8 anos
Micro Franciscanos	Pré-adolescentes: de 9 a 11 anos
Mini Franciscanos	Adolescentes 12 a 14 anos
Jufrista	Jovens de 15 a 30 anos

Acreditamos que a JUFRA do Brasil somente será forte e socialmente mais importante quando de fato, o Nível de Gestão Nacional for praticado na Fraternidade Local. Mas, isto implica em que uma Fraternidade Local deixe de ser entendida como um Grupo de Jovens Franciscanos ou um Grupinho de Jovens de uma determinada comunidade ou paróquia, mas sim, se percebam como parte do todo da JUFRA, entendendo seu papel enquanto MOVIMENTO e ORGANISMO SECULAR.

JUFRA LOCAL: Jufra do Brasil em uma Comunidade

Se a JUFRA Local é a Unidade Básica de toda a organização da JUFRA, então ela precisa ter metas explicitamente definidas, sendo monitoradas constantemente. É isso mesmo?

> As metas da FRATERNIDADE LOCAL são as metas da JUFRA NACIONAL naquela comunidade onde está inserida.

❖ **METAS DA JUFRA DO BRASIL**

1) Implantar em todos cantos do país, Fraternidades de Jovens, e imediatamente as de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF);
2) Promover aos/as jovens, o acesso à Profissão na Ordem Franciscana Secular;
3) Promover, caso não exista, em cada local em que existir uma Fraternidade de JUFRA, a constituição canônica de uma Fraternidade de OFS;
4) Promover na comunidade em que existe JUFRA, ações educacionais e sociais, conforme seus Estatutos Sociais e orientações aos serviços de Ação Evangelizadora (AE) e de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade à Criação (DHJUPIC), em consonância, com as orientações da Igreja no Brasil.

> Uma Fraternidade Local deve ser capaz de **implantar** todas as etapas de IMMF, bem como, de **fundar** outras fraternidades. Além de, **promover** por meio da formação, o acesso dos/as jovens à profissão na OFS.

❖ **O QUE A JUFRA DO BRASIL QUER VER ACONTECER COMO FRUTO DE SUAS AÇÕES?** (Deduzidas a partir do seus Estatutos Sociais e Diretrizes de Formação)

1) Que todo jovem em sua comunidade tenha uma vida alegre, prazerosa, com diversões e entretenimento, de acordo com os valores e princípios da Igreja;
2) Que todo jovem tenha acesso a uma educação de qualidade;
3) Que o/a jovem adquira uma **profissão** que lhe possibilite meios de sobrevivência com dignidade;
4) Que os/as jovens dominem e desenvolvam diversas expressões humanas (a língua portuguesa, línguas estrangeiras, artes, entre outras);
5) Que adquiram tal equilíbrio na personalidade que lhes possibilite viver adequadamente nos grupos humanos, e principalmente, constituindo famílias sólidas, conforme orienta a Igreja;
6) Que haja uma Igreja Católica em cada comunidade;
7) Que haja Missa regularmente e que o jovem tenha vida sacramental;
8) Que as missas sejam alegres, organizadas e calorosas;
9) Que o padre desempenhe bem o seu ministério;
10) Que aquele jovem que tem a **vocação franciscana** conheça adequadamente **São Francisco de Assis**, e, se possível, participem das nossas fraternidades;
11) Que os famintos, desabrigados e doentes da comunidade sejam devidamente assistidos por nossas fraternidades;
12) Que haja segurança pública na comunidade;
13) Que os jovens da comunidade aprendam a tomar decisões coletivas sobre assuntos que sejam de seus interesses.

❖ METAS DA FRATERNIDADE LOCAL

1) Implantar e manter viva as três etapas iniciais: Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF);
2) Levar cada membro a professar na OFS;
3) Caso não haja uma Fraternidade de OFS, erigida canonicamente, e logo que houver número suficiente de jovens aptos a profissão, deve-se buscar os meios para implantar;
4) Possuir em torno de 20 membros. Para isso, deve ser organizada e equipada para o desempenho das suas tarefas, isto implica, em ter seus membros bem treinados e capacitados para o funcionamento da JUFRA;
5) Cada Fraternidade deve ter uma equipe de coordenação, denominada por Secretariado, onde cada um/a de seus membros estejam conscientes de seu papel, e que sejam treinados na mentalidade de executor do Plano Nacional da JUFRA ao nível de sua comunidade;
6) Executar os Planos, Projetos e Programas na sua comunidade, de modo que atenda, aos interesses da JUFRA no sentido de promover melhorias pessoais e coletivas em todas as pessoas da realidade em que a fraternidade esteja inserida, segundo os preceitos cristãos;
7) Que seja capaz de gerir e gerenciar os Recursos Financeiros da Fraternidade, de modo transparente e eficiente.

❖ METAS DA FRATERNIDADE REGIONAL

1) Treinar, orientar e/ou acompanhar os Secretariados Locais para que tenham o devido entendimento das Metas da JUFRA e sejam capazes de gerenciar suas Fraternidades executando os Planos, Projetos e Programas que atendam as Diretrizes da JUFRA do Brasil;
2) Garantir a execução dos Planos, Projetos e Programas em cada fraternidade de JUFRA;
3) Garantir fidelidade de todas as Fraternidades Locais do Regional às Diretrizes de Formação, mantendo assim a unidade com a JUFRA do Brasil;
4) Executar as Diretrizes de Formação da JUFRA do Brasil, de modo a possibilitar que cada jufrista cumpra seu itinerário de formação, estando apto a Profissão na OFS.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DA JUFRA

❖ PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo é ter claramente que o Alvo da Fraternidade **TODOS OS JOVENS** na comunidade.

A JUFRA age com e sobre os jovens, os adolescentes e crianças da comunidade e dentre eles recolhe aqueles que serão candidatos a ingressarem em suas fraternidades. Nesse sentido, a Fraternidade Local deve ter bem definido o seu papel de cativar a juventude e trazer para junto de si.

❖ SEGUNDO PASSO

O segundo passo é definir **onde e como** buscar esses jovens para a fraternidade.

A Fraternidade Local deve buscar sua clientela onde possa encontra-la em quantidade e já devidamente grupalizada, destacando aqui, as ESCOLAS como principal espaço de conquista dos jovens.

❖ TERCEIRO PASSO

O terceiro passo é estabelecer a rotina para a condução de uma **Fraternidade Local**.

Cada fraternidade tem que ter cerca de 20 membros para ser uma fraternidade viva, animada e atraente, tendo uma reunião sempre bem preparada, conforme veremos mais adiante.

❖ QUARTO PASSO

O quarto passo é estabelecer, por meio de eleição, um Secretariado para conduzir a Fraternidade Local. Bem como, definir um horário e dia de reunião/encontro semanal.

❖ EXEMPLOS DE AÇÕES

- Voltar a vida de grupo para as Ações Evangelizadoras (ver Pistas de Ações no Campo de AE);
- Voltar a vida da Fraternidade para a promoção das Ações Sociais e Educacionais na Comunidade (ver Pistas de Ações no Campo de DHJUPIC);
- Organizar a vida financeira da Fraternidade, com um Caixa que tenha condições de suprir as demandas da mesma;
- Congressos de Juventude;
- Festivais de Artes, de Pipoca, de Música;
- Instituir a prática do Canto na vida da Fraternidade, constituindo Grupos de Cantos e Grupos Instrumentais;
- Treinar/formar o/a jufrista a ser Líder, pensando no desenvolvimento da fraternidade, conforme suas Diretrizes de Formação;
- Implantar em caráter de urgência as Fraternidades de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF).

PADRÃO DE REUNIÕES DA JUFRA

Para que as ações da JUFRA aconteçam, é necessário que:

- O **Secretariado Local** seja treinado na gestão das **Diretrizes de Formação**, deixando de inventar eventos fora desse contexto, fortalecendo assim, as ações próprias do seu carisma;
- Cada **Fraternidade** deve estar voltada para a **Ação**, segundo a linha de abrangência já indicada anteriormente;

- As reuniões jamais podem ser consideradas como metas finais, mas sim, um meio para se trabalhar a Fraternidade em direção das metas, operacionalizando suas **Ações**.

Por isso, as **Reuniões** devem ser:

- **Assembleia:** voltadas para a operacionalização dos Planos, Projetos e Programas que constam nos Documentos da JUFRA.
- **Convívio Fraterno:** as reuniões da fraternidade devem propiciar sempre momentos de convívio e alegria entre os irmãos e irmãs, no entanto, conservando sempre momentos de espiritualidade e de formação ou partilha.

Destaque: A fraternidade de JUFRA não se resume às reuniões semanais, ela deve propor e realizar ações autogestionadas que envolva a toda a fraternidade, de modo a criar maiores laços fraternos. Exemplo de ações: passeios, visitas fraternas às famílias de seus membros, assistir filmes juntos, tomar sorvete, entre outras atividades pertinentes a cada realidade que proporcione alegria, vivência fraterna, amizade e confiança.

OS SERVIÇOS DE AÇÃO EVANGELIZADORA (AE) E DE DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE À CRIAÇÃO (DHJUPIC)

Segundo as Diretrizes de Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil tem como o objetivo geral: "a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo". (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, 2015-2019).

Então a JUFRA na luz das diretrizes e de outros documentos da Igreja Católica cria o documento Luzes para Nossa Juventude – disponível em http://jufraevangelizadora.blogspot.com.br/p/downloads.html?m=1 – para que as fraternidades possam realizar ações de Ação Evangelizadora como também de DHJUPUC. Nesse sentido, a JUFRA pode definir prioridades para fomentar ações concretas tanto no campo de AE como DHJUPIC, a exemplo de promover Dialogo Ecumênico e Interreligioso; Promoção Vocacional; Dimensão bíblico litúrgica e pastoral [AE]; e ainda, desenvolver ações que envolvam Questões Hídricas; a Ecologia Integral; e, a Articulação de Parcerias [DHJUPIC].

A seguir, apresentamos uma série de pistas para o bom desenvolvimento dos serviços.

PISTAS DE AÇÕES NO CAMPO DA AÇÃO EVANGELIZADORA (AE)

- Implantar uma Pastoral ou Equipe de Liturgia dentro da Fraternidade, responsável pela organização litúrgica de missas, liturgias e encontros em que a fraternidade seja responsável pela organização;
- Criar uma ala da fraternidade que atue com Encenações e Coreografias;
- Promover Visitas a Enfermos;
- Promover momentos de orações e encontros celebrativos fora da Igreja, como: Terços, Cenáculos, Ofícios, Caminhadas Bíblica, Campanha da Fraternidade, Natal em Família, entre outras;
- Realizar Retiros Espirituais;
- Ampliar e propiciar a Promoção Vocacional, por meio de encontros, oficinas de arte, uso de redes sociais;
- Realizar Ágape em Fraternidade;
- Promover momentos de Mística em Fraternidade.
- Fomentar a formação bíblico-litúrgica e pastoral:
  - ✓ Leitura Orante da Bíblia,
  - ✓ Celebrações e Ofícios Divinos,
  - ✓ Cursos e Círculos Bíblicos,
  - ✓ Estudos dos Documentos da Igreja à luz do Concílio Vaticano II e dos Documentos do CELAM (Conferência do Episcopado Latino Americano);
- Estimular o diálogo com as diversas expressões de juventudes, tendo convicção da própria identidade franciscana.
- Missões populares franciscanas para juventude;
- Promover diálogo e integração com a família dos jufristas;
- Promoção do diálogo ecumênico e inter-religioso em espaços e momentos como: Campanha da fraternidade, Espírito de Assis / Semana Franciscana pela Paz, Semana de Oração pela Unidade Cristã, celebrações e outras iniciativas já existentes. Inclua-se também parcerias com organismos ecumênicos em comunhão com a Conferência da Família Franciscana do Brasil;

- Engajamento nos diversos níveis em organismos como: (CFFB – Conferência da Família Franciscana do Brasil, CNLB – Conselho Nacional do Laicato do Brasil, Setor Juventude);
- Reforçar o compromisso de celebrar as datas franciscanas;
- Estudo e prática da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium.

PISTAS DE AÇÕES NO CAMPO DE DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE À CRIAÇÃO (DHJUPIC)

- Realizar Gincanas Solidárias;
- Trabalhar para o surgimento, se possível, de Biblioteca Pública Municipal na Comunidade;
- Trabalhar para que haja espaços voltados a Cultura e ao Esporte na comunidade;
- Estímulo a práticas ecológicas e parcerias com iniciativas socioambientais. Ex.: Campanhas de Conscientização do Uso dos Recursos Hídricos e da Preservação do Meio Ambiente, Semana do Meio Ambiente, Campanhas de Educação Ambiental nas escolas, Caminhadas Ecológicas, etc.;
- Promover Festivais ou Campeonatos Esportivos na comunidade;
- Promover visitas a Asilos e/ou Orfanatos / Abrigos;
- Promover Rodas de Conversas, Seminários e/ou Encontros sobre Direitos Humanos (**destaque:** já existe uma ação anual promovida pela JUFRA do Brasil que é a **Jornada Franciscana pelos Direitos Humanos**, no entanto, a fraternidade pode promover outras ações durante o ano);
- Promover Gestos Concretos como resultados das Campanhas da Fraternidade;
- Promover Júri Simulados;
- Realizar Campanhas de Agasalhos para os desabrigados;
- Realizar Campanhas de Doação de Sangue;
- Se envolver com a organização do Grito dos/s Excluídos/as anualmente, bem como, promover Rodas de Debate Comunitárias;
- Promover Sopões e/ou Campanhas de Arrecadação de Alimentos para serem doadas a famílias mais necessitadas, buscando sempre encaminhar tais famílias para serem acompanhadas pelos Programas da Rede Sócio Assistencial do município onde a família esteja localizada;
- Reforçar a coerência com o estilo de vida condizente com a prática do Evangelho;
- Estabelecer e articular parcerias com Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil – OSC's (antigas ONG's), órgãos públicos, articulações populares, pastorais sociais e entidades afins. Obs.: Que as parcerias estejam em comunhão com a JUFRA do Brasil;
- Discussão e envolvimento nas realidades hídricas do Brasil: Políticas públicas de acesso a água, Conscientização acerca do uso da água, Grandes projetos no uso de água;
- Acompanhamento de obras e políticas públicas que envolvem benefícios e/ou causem impactos as comunidades (comissões, conferências, conselhos, secretarias, fóruns, órgãos públicos, etc.);
- Engajamento na luta por políticas públicas para a juventude;
- Engajamento na luta contra a violência e o extermínio da juventude;
- Promover e acompanhar ações ligadas ao saneamento básico;
- Promover o engajamento das fraternidades nas lutas dos povos e comunidades tradicionais;
- Estudo e prática da Encíclica Laudato Si'.

O SERVIÇO DE INFÂNCIA, MICRO E MINI FRANCISCANOS (IMMF)

As ações no campo do serviço da Secretaria de Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF) é uma importante ala de atuação da fraternidade da JUFRA e toda a fraternidade deve estar atenta e motivada a colaborar e se envolver nas atividades, buscando fortalecer o desenvolvimento das mesmas. Nesse sentido, a JUFRA do Brasil disponibiliza de Diretrizes de Formação apropriada para a atuação das fraternidades nessa área, disponibilizada em http://immfjufrabrasil.blogspot.com.br/p/blog-page.html?m=1.

As diretrizes da Formação da Infância, Micro e Mini Franciscanos (IMMF) são orientações para a caminhada formativa das crianças, pré adolescentes e adolescentes franciscanos que se sentem motivados a conhecer e vivenciar a espiritualidade franciscana em Fraternidade, tendo como principal objetivo ***proporcionar às crianças, pré-adolescentes e adolescentes, a descoberta e vivência dos valores humanos e cristãos, bem como da espiritualidade franciscana, inserindo-os na vida da Igreja e posteriormente, em uma Fraternidade de JUFRA***.

PISTAS DE AÇÕES NO CAMPO DA INFÂNCIA, MICRO E MINI FRANCISCANOS (IMMF)

- Promover Colônias de Férias;
- Realizar Retiros Espirituais apropriados a cada faixa etária de idade da IMMF;
- Realizar Gincanas e/ou Encontros Lúdicos;
- Promover Passeios Turísticos, preferencialmente acompanhados com os/as responsáveis pelas crianças e adolescentes;
- Promover Campanhas Sócio Educativas;
- Promover Campeonatos;
- Realizar Rodas de Leituras e/ou de Contação de Histórias;
- Envolver a IMMF nas encenações promovidas pela Fraternidade Local;
- Promover Festivais de Pipocas, Picolé, Cachorro Quente;
- Promover Festivais de Artes;
- Realizar Visitas a outras Fraternidades de IMMF da região.

O SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, REGISTRO E ARQUIVO

A palavra comunicação deriva do latim communicare que significa “tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar”, processo inerente aos seres vivos e sua relação, possibilitando assim a compreensão de um todo. Possibilita 4 formas de linguagem: verbal (através da fala), não verbal (uso de símbolos ou uso da língua de sinais), gestual (utiliza movimentos do corpo), mediada (utiliza de tecnologias).

No campo da comunicação, existem algumas preocupações, dentre estas, está a eficácia da comunicação a ser transmitida e a melhor forma de fazê-la acontecer, principalmente dentro da chamada “era digital”.

Para a Secretaria de Comunicação Social, Registro e Arquivo, existe uma preocupação maior que é o de registrar e conservar a memória da JUFRA em todas as suas dimensões. A função do/a Secretário/a é divulgar a Fraternidade, sua vida e atividades, através dos meios de comunicação social; dar conhecimento ao Secretariado Fraterno, em seus diversos níveis, das correspondências e emails recebidos e quando autorizado responder oficialmente aos mesmos. O/a irmão/ã convocado/a para este serviço tem a responsabilidade de cuidar de todos os arquivos (atas, pastas, correspondências, documentos e registros diversos) e arquivamento dos mesmos, preservando assim a história da fraternidade ou do secretariado.

O PAPEL DO SECRETÁRIO/A

- O Secretário de comunicação deve estar à disposição do Secretariado Fraterno nos seus diversos níveis (Local, regional e Nacional) auxiliando as diversas Secretarias e serviços;
- Manutenção das diversas mídias sociais adotadas pela fraternidade (E-mail; Blog; Redes sociais, etc);
- Registro das atividades em ata (mão livre ou digitada);
- Arquivamento dos documentos oficiais e extra oficiais da Fraternidade (Atas; Correspondências; Documentos e demais registros) e manutenção do Arquivo;
- Estar sempre atualizado, participando, quando possível, de atividades relacionadas à comunicação (Congressos, conferências, formações, palestras, etc), promovidos pela JUFRA do Brasil ou outras organizações.

ELEMENTOS COMUNS PARA A COMUNICAÇÃO NACIONAL, REGIONAL E LOCAL

Para a melhor manutenção do serviço de Comunicação, Registro e Arquivo nos diversos âmbitos, viu-se a necessidade da adoção de medidas básicas para o melhor funcionamento.

- É necessário que as fraternidades, em seus diversos níveis, possuam uma conta oficial de email para o recebimento e envio de arquivos, além de melhorar o contato com: Nacional → Regional → Local.
- É recomendável que as Fraternidades Locais utilizem sites/blogs como forma de armazenamento de informações (arquivo), e também as Redes Sociais como forma de divulgação das atividades das Fraternidades Locais para o público em geral.
- É recomendável que as Fraternidades Locais, utilizem Redes Sociais, como alternativa de divulgação de atividades para o público em geral.
- É aconselhável que os materiais gerados pelas Fraternidades Locais nas redes sociais, sejam encaminhados para o regional para ser alocado como conteúdo nos sites/blogs (arquivos), e por conseguinte, quando pertinente, o Secretariado Regional deve

encaminhar esses materiais à Secretaria Nacional de Comunicação para ser disponibilizado nas redes apropriadas.

NECESSIDADES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL, REGISTRO E ARQUIVO

Para além da preocupação da fraternidade possuir email e redes sociais para socializar informações relativas à vida da fraternidade, esta precisa se preocupar também em preservar a história e memória da fraternidade, pensando em contribuir com as gerações futuras. Nesse sentido, a mesma necessita buscar organizar sua história, tendo minimamente os seguintes documentos:

- **Livro de Ata:**
  - ✓ O livro de ata serve para registrar a memória das reuniões da fraternidade, bem como, reuniões do secretário, de encontros e eventos promovidos pela mesma. É o principal livro da fraternidade, pois é o que concentrará a maior parte da história da fraternidade, principalmente no que se refere a sua vida orgânica, por isso, o mesmo deve ser registrado com muito zelo e cuidado, buscando evitar rasuras de qualquer tipo [borrões, palavras riscadas, entre outras];
  - ✓ Ao término da ata, o/a Secretário/a da Reunião tem de lavrar a mesma. Quando esse não o fizer, o Secretário Fraterno ou o Secretário de Comunicação, Registro e Arquivo deverá assinar;
  - ✓ As atas devem ser numeradas na sequência correta;
  - ✓ Caso a fraternidade não possua Caderno de Assinaturas, todas as atas deverão ser assinadas diretamente no livro.
- **Livro Caixa:**
  - ✓ O Livro Caixa é um importante instrumento para registro da vida financeira da fraternidade, tendo os mesmos cuidados no zelo, evitando sempre qualquer tipo de rasura.
  - ✓ O Livro Caixa deve conter informações básicas que demonstrem claramente a situação financeira da fraternidade, nesse sentido deve-se registrar: Saldo Anterior [dinheiro disponível do mês anterior], Entrada Total [soma do saldo anterior com todas as entradas de recursos do mês, provenientes de eventos, rifas, bingos, contribuição fraterna, doações, etc.], Saída Total [registro de todas as despesas realizadas durante o mês] e Saldo a Transportar ou Saldo Final [subtração da Entrada Total com a Saída Total].
  - ✓ Destaca-se que o Livro Caixa deve conter em anexo toda a comprovação financeira [todas as saídas devem ser comprovadas: Notas Fiscais, Cupons Fiscais e/ou Recibos], além de se orientar a realização do Balancete Financeiro.
- **Livro de Assinatura:**
  - ✓ O Livro de Assinatura deve seguir com o registro das reuniões da fraternidade e do secretariado, contendo a mesma numeração do Livro de Atas.
  - ✓ Deve-se evitar espaços em branco para que não sejam registradas assinatura dos ausentes. Ao término da última assinatura tem de ser passado um traço cortando os demais espaços vagos para evitar a situação supracitada.
- **Livro de Patrimônio:**
  - ✓ A fraternidade deve providenciar um Livro para registro de todo seu patrimônio.
- **Livro de Controle da Formação:**
  - ✓ O Livro de Controle da Formação deve conter a assinatura dos/as formandos/as, o tema da formação do dia, bem como, o Registro do/a Formador/a, seguido da assinatura dos/as Formandos/as.

- ✓ Deve-se evitar espaços em branco para que não sejam registradas assinatura dos ausentes.

- **Livro ou Ficha de Cadastro de Jufristas e membros da Fraternidade:**
  - ✓ É interessante a fraternidade possuir um Livro de Cadastro para registrar os membros que passaram pela fraternidade.
- **Orienta-se que a fraternidade também tenha Livros de Ata para cada etapa da IMMF.**

Para mais informações e dicas para um melhor desempenho no serviço, orientamos as fraternidades locais a conhecerem o **Manual de Comunicação, Registro e Arquivo da JUFRA do Brasil** que traz elementos importantíssimos para o bom desempenho do serviço. O material pode ser acessado em: https://drive.google.com/drive/folders/1Uo7_B9CvEUkcAvF0K22neJAAAllC-jtF.

O SERVIÇO DE FINANÇAS (TESOURARIA)

A Secretaria de Finanças, também conhecida por Tesouraria é sem dúvidas um dos principais serviços para o desenvolver dos trabalhos fraternos, vez que, uma grande dificuldade das fraternidades é a falta de recursos financeiros para promover um Encontro ou Retiro Fraterno, uma ação com crianças e adolescentes, além de sua importância para a aquisição de bens para uso da fraternidade, a exemplo dos livros para registro de Atas, Assinaturas, Formação, Patrimônio, Livro Caixa, livros de formação, entre outros.

Nesse sentido, cada fraternidade local deve aprender a se planejar e a organizar eventos que proporcionem o crescimento do Caixa Fraterno, por meio de ações promovidas por toda a fraternidade. Não esquecendo da importância da **Contribuição Fraterna** que deve ser entendida e assumida como prioridade por cada Jufrista, e sucessivamente a Fraternidade Local para com o Regional, e este, para com o Nacional da JUFRA.

PISTAS DE AÇÕES NO CAMPO DE FINANÇAS (TESOURARIA)

- Rifas;
- Bingos;
- Balaios;
- Quermesses;
- Pedágios;
- Encontros;
- Gincanas;
- Feijoadas Beneficentes;
- Shows Culturais;
- Pastas ou Campanhas Solidárias;
- Carnês de Doação Solidária;
- Venda de Artigos Religiosos (camisas, livros, bíblias, tau, toalhinhas...);
- Passeios Turísticos;
- Festivais de Pipoca, Picolé, Cachorro Quente;
- Campanhas de Adoção de Jovens (junto a OFS, ex jufristas e amigos).

COMO ORGANIZAR UM EVENTO FINANCEIRO (PISTAS BÁSICAS)

1º Passo: Objetivo do evento.

Nesse primeiro passo a fraternidade ter clareza daquilo que se pretende atingir com o evento, sem criteriosa com o público a ser envolvido na ação, quantidade de pessoas a serem alcançadas, e o valor que se pretende obter de lucro.

2º Passo: Levantamento de potenciais apoiadores.

Nesse segundo passo, a fraternidade necessita observar o que se tem em caixa e planejar formas de não se utilizar os recursos do Caixa, mas sim, levantar quem pode apoiar a ação, sempre buscando preservar os recursos já existentes. Apenas em casos de extrema necessidade, deve-se utilizar os recursos já existentes, como forma de aplicação do mesmo.

O interessante é que a fraternidade nunca tenha custos, mas obtenha lucro.

3º Passo: Plano de Ação.

Nesse terceiro passo, a fraternidade deve fazer um levantamento completo de todas as necessidades para se promover o evento e planejar o seu Passo a Passo, dividindo tarefas e

delimitando prazos e pessoas responsáveis por desempenhar cada atividade, devendo fazer o monitoramento do Plano constantemente.

Abaixo, vejamos um modelo de **Plano de Ação** que pode ser utilizado pelas fraternidades locais, não extinguindo a possibilidade da fraternidade ter outros modelos e estratégias que sejam exitosas no desenvolvimento das ações financeiras, o que importa é que a fraternidade tenha condições de desenvolver tais ações.

FRATERNIDADE			
EVENTO			
LOCAL			
DATA			
PLANO DE AÇÃO			
AÇÃO A SE DESENVOLVER	**ESTRATÉGIAS (Como fazê-la?)**	**RESPONSÁVEL**	**SITUAÇÃO**
POSSÍVEIS APOIADORES / PATROCINADORES			
PATROCINADOR	**TIPO DE PATROCÍNIO**	**RESPONSÁVEL**	

4º Passo: Promover o Evento.

Nesse quarto passo, a fraternidade deve está toda mobilizada e voltada para a realização do evento, colaborando entre si para que tudo ocorra conforme o planejado.

5º Passo: Avaliação.

O quinto e último passo básico, é a fraternidade sentar para avaliar todo o processo, desde o primeiro momento até a realização do evento propriamente dito. Deve-se avaliar todos os pontos positivos e negativos, e se o evento atingiu o propósito inicial, e a partir daí, pensar se é ou viável reaplicar o mesmo evento em outros momentos.

BIBLIOGRAFIA

JUFRA do Brasil. **Manual de Comunicação, Registro e Arquivo da JUFRA do Brasil**, disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1Uo7_B9CvEUkcAvF0K22neJAAAllC-jtF.

JUFRA do Brasil. **Diretrizes de Formação da JUFRA do Brasil**, disponível em: http://www.jufrabrasil.org/p/downloads.html.

JUFRA do Brasil. **Estatuto Nacional da JUFRA do Brasil**, disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B4ozuYYbwrdHR202WjhLRDdWdHc/view?usp=sharing.

JUFRA de Sergipe (Edmilson dos Santos Brito). **Manual Como Fazer JUFRA**. Arquivos do Regional da JUFRA de Sergipe, 2003, Aracaju.

LIMA, Emanuelson Matias de. Histórico, organização e objetivos da JUFRA in: Juventude Franciscana do Brasil, Livro da Etapa de Formação Inicial, 1ª Edição, 2016. Retirado de: http://franciscanosconventuais.org.br/jufra.

JUFRA SERGIPE

REGIONAL NORDESTE B2

www.jufrasergipe.org